

COMPAR COMPANHIA PARAENSE DE REFRIGERANTES - CNPJ: 04.928.297/0001-00

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e 2022			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes a caixa	3	199.642	151.699
Contas a receber de clientes	4	147.776	102.568
Estoques	5	90.823	75.894
Impostos a recuperar	6	26.517	91.969
Partes relacionadas	7	289.861	55.155
Outros ativos		12.287	5.035
Total do ativo circulante		766.906	482.320
Não circulante			
Depósitos judiciais	14	97	3.300
Impostos a recuperar	6	36.773	67.529
Outros ativos		10	819
Investimentos	8	14.403	10.523
Imobilizado	9	305.897	286.756
Direito de uso	10	19.226	5.778
Intangível	11	11.121	14.969
Total do ativo não circulante		383.987	389.674
Total do ativo		1.150.893	871.994

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	12	217.372	133.694
Fornecedores - risco sacado	13	18.585	-
Empréstimos e financiamentos	7	7.499	21.673
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	14	19.718	14.960
Obrigações tributárias	6	39.378	36.576
Tributos parcelados		945	774
Passivo de arrendamento	10	4.053	524
Partes relacionadas		19	1.050
Dividendos propostos		47.790	19.753
Outros passivos		2.010	616
Total do passivo circulante		357.369	229.620
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	14	8.610	15.830
Tributos parcelados		2.729	4.113
Passivo de arrendamento	10	15.948	5.315
Provisão para contingência	15	4.891	5.112
Imposto de renda e contribuição social diferidos		11.272	8.090
Outros passivos		-	3.149
Total do passivo não circulante		43.450	41.609
Patrimônio líquido	16		
Capital social		520.952	520.952
Reservas de capital		3.568	3.568
Ajustes de avaliação patrimonial		(25.786)	(25.776)
Reservas de lucros		251.540	102.021
Total do patrimônio líquido		750.074	600.765
Total do passivo e patrimônio líquido		1.150.893	871.994

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração de resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022			
(Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por quota, em reais)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida		17	1.355.170
Custo de produtos vendidos		(915.366)	(653.324)
Lucro bruto		439.804	252.987
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(35.219)	(49.939)
Despesas com vendas		(185.001)	(123.517)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		17.271	1.958
Total		(202.949)	(171.498)
Lucro operacional antes do resultado de equivalências patrimonial e resultado financeiro		236.855	81.489
Resultado de equivalência patrimonial		(110)	(258)
Lucro antes do resultado financeiro e imposto de renda e contribuição social		236.745	81.231
Resultado financeiro		(39.276)	(27.898)
Despesas financeiras		28.641	21.704
Receitas financeiras		(10.635)	(6.194)
Total		226.110	75.037
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		(21.706)	(12.986)
Corrente		(3.182)	21.119
Diferidos		(24.888)	8.133
Total		201.222	83.170
Quantidade de ações no final do exercício		61.057.111	61.057.111
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais		3,30	1,36

Demonstração do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício		201.222	83.170
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes		-	-
Instrumentos financeiros derivativos - ganhos (perdas) reconhecido no patrimônio líquido		-	(247)
Outros resultados abrangentes		10	25.776
Total		211.232	108.699

Demonstração do resultado abrangente			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)			
	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício		201.222	83.170
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em exercícios subsequentes		-	-
Instrumentos financeiros derivativos - ganhos (perdas) reconhecido no patrimônio líquido		-	(247)
Outros resultados abrangentes		10	25.776
Total		211.232	108.699

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)									
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Adicionais propostos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros/prejuízos acumulados	Total
			Reserva legal	Incentivos fiscais	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	430.668	-	24.897	19.137	1.251	-	(247)	-	475.706
Cisão parcial	84.769	3.568	-	-	-	-	-	-	88.337
Aumento de capital	5.515	-	-	(5.515)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	83.170	83.170	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	(25.529)	(25.529)	-
Dividendos adicionais distribuídos	-	-	-	-	(1.166)	-	-	-	(1.166)
Destinação:									
Constituições de reservas legal	-	-	4.158	-	-	-	(4.158)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(19.753)	(19.753)	-
Constituições de reservas de incentivos	-	-	-	55.231	-	-	(55.231)	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	4.028	-	(4.028)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	520.952	3.568	29.055	68.853	4.113	-	(25.776)	-	600.765
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(4.113)	-	-	-	(4.113)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(10)	-	(10)	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	201.222	201.222	-
Destinação:									
Constituições de reservas legal	-	-	10.062	-	-	-	(10.062)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	(47.790)	(47.790)	-
Constituições de reservas de incentivos	-	-	-	84.886	-	-	(84.886)	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	-	58.484	-	(58.484)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	520.952	3.568	39.117	153.739	58.484	-	(25.786)	-	750.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2023 a 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional
 A COMPAR - Companhia Paraense de Refrigerantes S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, fundada em 12 de julho de 1967. O endereço da sede da Companhia é Rodovia Augusto Montenegro, Km 7, Nova Marambaia, na cidade de Belém, no Estado do Pará. A Companhia é controlada pela 4H Participações S.A. A Companhia tem como objeto social a fabricação, engarrafamento e a comercialização de bebidas em geral, atuando também como revendedora de bebidas fabricadas por terceiros, tais como sucos, chás e cervejas. É franqueada da *The Coca-Cola Company*, por meio da Coca-Cola Indústrias Ltda. (COCI), empresa brasileira, detentora das marcas Coca-Cola, Fanta, Kuat e Sprite, dentre outras, e possui contrato de fabricação ("Bottlers Agreement"), e revende para todo o estado do Pará e Rondônia.

2. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OPCP 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 03 de setembro de 2024. **2.1. Conversão de moeda estrangeira** - As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Transações e saldos** - As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas. **2.2. Receita de contrato com cliente** - A NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente, equivalente ao IFRS 15, estabelece um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (i) a identificação do contrato com o cliente; (ii) a identificação das obrigações de desempenho; (iii) a determinação do preço da transação; (iv) a alocação do preço da transação; e (v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia recebe pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia recebe pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes. A receita bruta é apresentada deduzindo os tributos, abatimentos, descontos e devoluções. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: **Venda de produtos e mercadorias** - A receita de venda de produtos é reconhecida quando for satisfeita a obrigação de desempenho, ou seja, quando houver a transferência física dos produtos vendidos e o cliente obtiver o controle desses bens, o que, geralmente ocorre no momento da entrega dos produtos. A Companhia considera se há outras promessas no contrato com cliente que são obrigações de desempenho distintas, às quais uma parcela do preço da transação precisaria ser alocada (exemplos dessas obrigações de desempenho distintas seriam garantias, pontos de fidelização do cliente, entre outros, as quais não se aplicam ao modelo de negócios da Companhia). Ao determinar o preço de transação para a venda de produtos a Companhia considera, quando aplicável, os efeitos da contraprestação variável, a existência de componentes de financiamento significativos, a contraprestação não monetária e a contraprestação devida ao cliente. **Contraprestação variável - Acréscimos e penalidades por atraso** - A Companhia cobra de seus clientes acréscimos e penalidades por atrasos na liquidação do valor a receber sobre as vendas. Devido ao grau de incerteza no recebimento desses montantes (contraprestação variável), a Companhia reconhece as receitas de acréscimos e penalidades por atraso apenas no momento do recebimento efetivo de tais valores. **Descontos por volume e pontualidade no pagamento** - A Companhia oferece descontos por pontualidade no pagamento e por volume de forma retrospectiva para determinados clientes quando a quantidade de produtos adquiridos durante o exercício excede um limite especificado em contrato. Os descontos são compensados com valores a pagar pelo cliente. Para estimar a contraprestação variável dos descontos futuros esperados, a Companhia aplica o método do valor mais provável para contratos com um limite de volume único, e o método do valor esperado para contratos com mais de um limite de volume e para os contratos que prevêm descontos por pontualidade no pagamento. O método selecionado que melhor prediz o montante de contraprestação variável é impulsionado principalmente pelo número de limites de volume constantes do contrato. Em seguida, a Companhia aplica os requisitos sobre estimativas restritivas de contraprestação variável e reconhece uma provisão redutora no contas a receber de clientes para os descontos futuros esperados. **Receita de juros** - Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou um exercício mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. **2.3. Impostos - Imposto de renda e contribuição social - correntes** - Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas. Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. O imposto diferido de que se refere a diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizados, somente na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributárias não utilizados possam ser utilizados. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária. **Impostos sobre vendas** - Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: • Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; • Contas a receber de clientes e a pagar representados juntos com o valor dos impostos sobre vendas. O valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. **2.4. Caixa e equivalentes de caixa** - Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. **2.5. Distribuição de dividendos** - A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou ainda quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas também previstos no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. **2.6. Ajuste a valor presente de ativos e passivos** - Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro a determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. O ajuste a valor presente relativo às operações de compra de matérias primas e outros materiais para produção é registrado na rubrica "Fornecedores" com contrapartida na conta de "Estoques". Sua reversão é registrada no custo dos produtos vendidos de acordo com a venda dos estoques e despesas financeiras com fruição dos prazos de pagamentos com fornecedores. O ajuste a valor presente das operações de venda de produtos tem como contrapartida a rubrica "Contas a receber de clientes". Sua realização é registrada na rubrica "receitas financeiras", pela fruição de prazo dos recebíveis. **2.7. Imobilizado** - O ativo imobilizado é apresentado ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma manutenção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo imobilizado, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, estão demonstradas na Nota 9. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. **2.8. Custos de empréstimos** - Os custos de empréstimos diretamente relacionados à aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda, quando aplicável, são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no exercício em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos relativos a empréstimos, financiamentos e debêntures. **2.9. Ativos intangíveis** - Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido. A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Os ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O exercício e o método de amortização para um ativo intangível com vida útil definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no exercício ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo. **2.10. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)** - A Administração da Companhia revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos: **Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura** - Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil, no nível da unidade geradora de caixa. **2.11. Estoques** - Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: **Matérias-primas** - custo de aquisição segundo o custo médio. **Produtos acabados e em elaboração** - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, mas excluindo custos de empréstimos. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos as despesas estimadas de vendas. **2.12. Provisões** - Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. **Provisões para contingências** - Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos ocorra para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. **Programa de participação nos resultados** - A Companhia possui programa de participação nos resultados baseado em metas de curto e longo prazo. **2.13. Arrendamentos** - A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício em troca de contraprestação. Aplica-se a única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para curto prazo e de baixo valor. **Direito de uso** - A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer novo remensuração do passivo de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor do passivo de arrendamento reconhecido, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor exercício entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

	Taxas médias ponderadas de depreciação (ao ano)
Frotas	31%
Imóveis	25%
Máquinas e equipamentos	24%

Em determinados casos, se a titularidade do ativo arrendado for transferida para a Companhia ao final do prazo do arrendamento ou se o custo representar o exercício de uma opção de compra, a depreciação é calculada utilizando a vida útil estimada do ativo. Os ativos de direito de uso também estão sujeitos à redução ao valor recuperável. Vide políticas contábeis para a redução ao valor recuperável de ativos não financeiros na Nota 10. **Passivo de arrendamento** - Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece o passivo de arrendamento mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Os pagamentos de arrendamento incluem ainda o preço de exercício de uma opção de compra razoavelmente certa de ser exercida pela Companhia, bem como pagamentos de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir a exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesas (salvo se forem incorridos para produzir estoques) no exercício em que ocorre o evento ou condição que gera esses pagamentos. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa taxa incremental de empréstimo na data de início por taxa de juro implícita no arrendamento não a face facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento

Este documento esta firmado por

	Firmante	CN=DIARIOS DO PARA LTDA:04218335000131, O=ICP-Brasil, OU=AC SyngularID Multipla, OU=41367161000103, OU=Videoconferencia, C=BR
	Fecha/Hora	Fri Sep 20 16:58:51 BRT 2024
	Emisor del Certificado	CN=AC SyngularID Multipla, O=ICP-Brasil, OU=AC SyngularID, C=BR
	Numero de Serie	1042652008928646222117167
	Metodo	urn:adobe.com:Adobe.PPKLite:adbe.pkcs7.sha1 (Adobe Signature)
Nota	Certificado por DIARIO DO PARA e publicado em sua plataforma digital. Autenticidade pode ser verificada no QrCode ao lado ou no link: https://ee.dol.com.br/publicidadelegal	